

ESTUDO TÉCNICO

GRAU DE ESTADUALIZAÇÃO DAS FRUTAS E HORTALIÇAS OFERTADAS NA CEASAMINAS – UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

Assessoria de Agroqualidade/Departamento Técnico

Altivo Roberto Andrade de Almeida Cunha

Engenheiro Agrônomo, Mestre em Economia

Diretor Técnico Operacional

Gustavo Costa de Almeida

Engenheiro Agrônomo, Mestre em Fisiologia Pós-Colheita

Tarcísio Silva

Estatístico



GRAU DE ESTADUALIZAÇÃO DAS FRUTAS E HORTALIÇAS OFERTADAS NA CEASAMINAS – UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

1. Introdução

A economia mineira destacou-se no ano de 2004 como uma das mais pujantes do Brasil, com dados da Fundação João Pinheiro indicando crescimento do PIB bem como tendência de queda no desemprego. Os números indicam ainda boas perspectivas para o ano de 2005. Neste contexto, o setor agroalimentar exerce um papel de extrema relevância, por se tratar de um elo da cadeia produtiva altamente capaz de promover geração de renda e de empregos, com a conseqüente fixação do homem no campo e redução de tensões sociais.

Desta forma, considerando a importância econômica do setor agroalimentar para o desenvolvimento do estado de Minas Gerais, procurou-se investigar a participação da produção mineira de frutas e hortaliças no abastecimento da **CeasaMinas**, composta pelos mercados atacadistas de **Contagem, Uberlândia, Uberaba, Caratinga, Governador Valadares e Juiz de Fora**. Destes entrepostos é distribuído grande parte dos produtos hortícolas que abastecem parcela significativa do mercado consumidor mineiro, composto por 38 cidades que contabilizam um contingente populacional de 6.452.214 (seis milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil duzentos e quatorze) habitantes (população residente – **IBGE/2004**), o que representa 34,0% da população mineira. As cidades consideradas na composição da região metropolitana de Belo Horizonte estão definidas no anexo I deste estudo.

Neste processo de investigação da participação da produção mineira, avaliou-se as quantidades comercializadas de frutas e legumes na **CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte**, por se tratar de um dos maiores mercados atacadistas de gêneros alimentícios do Brasil, sendo considerado o mais diversificado. Os números da **CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte** são bastante expressivos. Em 2004 foram comercializados 2.448.400 (dois milhões quatrocentos e quarenta e oito mil e quatrocentas) toneladas de produtos, com uma elevação no volume comercializado da ordem de 2,0% em relação a 2003. Ao se considerar toda esta quantidade comercializada devemos destacar a importância do segmento hortigranjeiro, o qual foi responsável, em 2004, por aproximadamente, 56% deste volume. Os valores transacionados na **CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte** foram da ordem de R\$



2.709.500.000,00 (dois bilhões setecentos e nove milhões e quinhentos mil reais) sendo o setor hortigranjeiro responsável por, aproximadamente, 42,5 % deste montante.

2. Objetivo

Neste contexto, considerando a importância do setor agroalimentar no processo de geração de renda e de empregos, procurou-se investigar a contribuição do estado de Minas Gerais na oferta de frutas e hortaliças relativamente ao abastecimento de seu mercado consumidor interno. A forma adotada para alcançar o objetivo, foi determinar a participação de Minas Gerais na oferta de hortaliças e frutas na **CeasaMinas - Unidade Grande Belo Horizonte**, por se tratar de uma central de abastecimento que é referência para todo o país.

Determinou-se as principais frutas e hortaliças comercializadas na **CeasaMinas - Unidade Grande Belo Horizonte** durante o ano de 2004, bem como as principais cidades mineiras ofertantes desses produtos hortícolas. Foi feita, paralelamente ao trabalho e especificamente, uma análise do comportamento histórico da quantidade ofertada das frutas maçã, laranja e mamão haway, bem como as hortaliças cebola e melancia, em função da baixa representatividade da oferta mineira nesse entreposto.

3. Materiais e métodos

Os dados do presente estudo têm como fonte as bases disponibilizadas pela **CeasaMinas - Unidade Grande Belo Horizonte** e referem-se às quantidades comercializadas de frutas e hortaliças.

Tendo em vista a grande variedade de frutas e hortaliças comercializadas na **CeasaMinas - Unidade Grande Belo Horizonte**, 69 variedades de frutas e 77 variedades de hortaliças, adotou-se o percentil 90 como critério de determinação dos produtos mais significativos quanto à quantidade comercializada. Por definição, o percentil de ordem K (onde K é qualquer valor entre 0 e 100), denotado por κ , é o valor tal que K% dos valores de dados são menores ou iguais a ele. Desta forma, os percentis permitem determinar pontos de corte em um conjunto de dados.



4. Resultados e discussão

Nas tabelas 1 e 3 descritas a seguir, encontram-se discriminados todos os produtos considerados neste estudo, determinados a partir do percentil 90. Desta forma, foram considerados significativos todos os produtos que apresentaram quantidade total ofertada em 2004 superior a 17.055 toneladas (percentil 90 = 17.055) para as frutas e 19.428 toneladas (percentil 90 = 19.428) para as hortaliças. As sete frutas selecionadas correspondem a **74,25%** da quantidade total ofertada e as oito hortaliças correspondem a **73,12%** do volume total ofertado. Adicionalmente, podemos ainda dizer que do conjunto de frutas selecionado, Minas Gerais é responsável por 30,03% e, para as hortaliças, a participação mineira é mais efetiva totalizando 83,42%.

Tabela 1: Caracterização das frutas mais comercializadas na CeasaMinas em 2004

| Frutas | Quantidade ofertada na CeasaMinas em 2004 (ton) | Representatividade em relação ao total comercializado (%) | Quantidade ofertada por Minas Gerais (ton) | % Participação mineira, em relação ao total ofertado |
|---------------|---|---|--|--|
| laranja pêra | 108.848,19 | 22,81% | 4.936,44 | 4,54% |
| Maçã | 62.280,51 | 13,05% | 157,01 | 0,25% |
| banana prata | 59.718,44 | 12,51% | 58.388,82 | 97,77% |
| banana nanica | 42.646,40 | 8,94% | 29.863,67 | 70,03% |
| Abacaxi | 34.528,40 | 7,23% | 6.502,67 | 18,83% |
| mamão haway | 28.773,93 | 6,03% | 2.396,44 | 8,33% |
| coco verde | 17.590,94 | 3,69% | 4.172,25 | 23,72% |

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas/Unidade Grande BH

Da tabela 1, podemos observar que o estado de Minas Gerais foi responsável por 23,72% do total do coco verde ofertado no ano de 2004. Observa-se ainda que apenas 0,25% da maçã ofertada na **CeasaMinas - Unidade Grande BH** provêm de Minas Gerais, ao passo que quase toda a banana prata é produzida por municípios mineiros (97,77%). Convém observar, ainda, que as duas frutas mais comercializadas, laranja pêra e maçã, têm uma participação pouco efetiva do estado de Minas Gerais quanto à sua oferta.



É interessante observar agora quais frutas figuram com maior frequência na mesa dos mineiros, uma vez que destacamos até o momento as frutas mais comercializadas na **CeasaMinas – Unidade Grande BH**. Assim, na tabela 2 que se segue, estão listadas as frutas que apresentam maior **consumo per capita** anual, em kg, segundo a última **Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE – POF 2002/2003 (*)**.

(*) **Nota:** A Pesquisa de orçamentos familiares (POF) visa mensurar as estruturas de consumo, dos gastos e rendimentos das famílias, o que permite traçar um perfil das condições de vida da população brasileira. São estudadas as características associadas às despesas e rendimentos dos domicílios, de forma que é possível revelar os hábitos alimentares dos brasileiros, segundo regionalismos urbano/rural.

Tabela 2: Ranking das frutas mais consumidas, segundo a POF 02/03 do IBGE

| Ordem | Produtos | Aquisição alimentar domiciliar per capita anual (kg) | |
|-------|-------------------|--|-------------------------------------|
| | | Região Sudeste | Unidade da Federação - Minas Gerais |
| 1 | Banana-prata | 2,905 | 3,369 |
| 2 | Laranja-pêra | 2,911 | 2,699 |
| 3 | Mamão | 2,395 | 2,331 |
| 4 | Maçã | 2,117 | 2,252 |
| 5 | Tangerina | 1,663 | 2,120 |
| 6 | Banana-d'água (*) | 2,780 | 1,795 |
| 7 | Outras laranjas | 1,939 | 1,718 |

Fonte: IBGE – POF 02/03

➤ (*) A *banana-d'água* é também conhecida por *banana nanica* ou *caturra*.

Em que pesem diferenças de posição nas tabelas 1 e 2 anteriores, observa-se que existe uma correspondência entre os grupos de frutas mais comercializadas com as mais consumidas. É interessante notar o comportamento da oferta e consumo da laranja pêra. A princípio, poder-se-ia imaginar que ela apresentaria o maior consumo per capita, uma vez que visivelmente se destaca como a fruta mais comercializada na **CeasaMinas – Unidade Grande BH**. No entanto, o que pode estar ocorrendo é que, em função da inexpressiva produção mineira de laranja, o entreposto de Contagem apresenta-se como um centro



distribuidor de laranja para todo o estado de Minas, o que não ocorre com a banana. Assim, a laranja acaba chegando no entreposto de Contagem em maior quantidade para abastecer a todo o estado.

Já na tabela 3, descrita a seguir, podemos observar um comportamento diferente da produção de hortaliças, comparativamente com o que se observa com a oferta de frutas. Minas Gerais detêm o controle da oferta, com exceção para a cebola amarela e melancia, cuja participação mineira é de, respectivamente, apenas 25,49% e 38,61%. Pode-se observar ainda que as duas principais hortaliças ofertadas, batata lisa e tomate santa cruz, apresentam expressiva participação da produção mineira.

Tabela 3: Caracterização das hortaliças mais comercializadas

| Hortaliças | Quantidade ofertada na CeasaMinas em 2004 (ton) | Representatividade em relação ao total comercializado (%) | Quantidade ofertada por Minas Gerais (ton) | % Relativo em relação a Minas Gerais |
|------------------------|--|--|---|---|
| batata lisa | 180.299,10 | 25,82% | 145.181,40 | 80,52% |
| tomate sta cruz | 85.869,85 | 12,30% | 75.607,00 | 88,05% |
| cebola amarela | 53.628,59 | 8,67% | 13.671,14 | 25,49% |
| Melancia | 50.345,06 | 7,21% | 19.438,30 | 38,61% |
| Cenoura | 42.422,12 | 6,07% | 42.266,87 | 99,63% |
| repolho híbrido | 38.339,37 | 5,49% | 36.744,17 | 95,84% |
| moranga híbrida | 31.761,57 | 4,55% | 28.214,41 | 88,83% |
| Chuchu | 21.073,27 | 3,02% | 20.152,70 | 95,63% |

Fonte: CENPP/DETEC – CeasaMinas/Unidade Grande BH



Tabela 4: Ranking das hortaliças mais consumidas, segundo a POF 02/03 do IBGE

| Ordem | Produtos | Aquisição alimentar domiciliar per capita anual (kg) | |
|-------|----------|--|--------------------------------------|
| | | Região Sudeste | Unidade da Federação Minas Gerais |
| 1 | Batata | 6,08 | 6,77 |
| 2 | Tomate | 5,51 | 4,29 |
| 3 | Mandioca | 1,65 | 3,79 |
| 4 | Cebola | 3,47 | 2,54 |
| 5 | Abóbora | 1,25 | 2,33 |
| 6 | Repolho | 1,00 | 1,13 |

Pode-se observar, através da Tabela 4, que a batata e o tomate são as hortaliças mais presentes na mesa do mineiro, correspondendo com a grande oferta desses produtos no entreposto. A mandioca, raiz de grande importância na culinária mineira, tem significativa importância no consumo de Minas Gerais, mas já não está entre os 8 produtos vegetais mais ofertados na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte.

A tabela a seguir apresenta a relação das cidades mineiras que mais se destacaram na oferta de frutas na **CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte** durante o ano de 2004.

Tabela 5: Principais ofertantes mineiros de frutas na CeasaMinas – Unidade Grande BH

| Frutas | Cidades ofertantes | Quantidade ofertada (ton) | Representatividade na oferta mineira |
|---------|-----------------------|---------------------------|--------------------------------------|
| Abacaxi | Itamarandiba | 181 | 2,78% |
| | Berilo | 451 | 6,93% |
| | Frutal | 1.835 | 28,22% |
| | Monte Alegre de Minas | 3.027 | 46,55% |



| | | | |
|--------------|-------------------------|--------|--------|
| | Bom Jesus do Amparo | 842 | 2,82% |
| | Aguas Vermelhas | 863 | 2,89% |
| | Nova Porteirinha | 1.090 | 3,65% |
| Banana | Claro Dos Poções | 2.072 | 6,94% |
| nanica | Jaiba | 3.070 | 10,28% |
| | Janaúba | 3.146 | 10,54% |
| | Matias Cardoso | 6.286 | 21,05% |
| | Nova União | 7.477 | 25,04% |
| <hr/> | | | |
| | Conceição da Pedra | 1.402 | 2,40% |
| | Pedralva | 1.619 | 2,77% |
| | Capitão Enéas | 1.689 | 2,89% |
| | Verdelândia | 1.793 | 3,07% |
| Banana | Claro Dos Poções | 2.499 | 4,28% |
| prata | Pirapora | 4.492 | 7,69% |
| | Nova Porteirinha | 5.811 | 9,95% |
| | Janaúba | 6.978 | 11,95% |
| | Matias Cardoso | 8.097 | 13,87% |
| | Jaiba | 13.079 | 22,40% |
| <hr/> | | | |
| | Verdelândia | 576 | 13,79% |
| Coco verde | Pedras de Maria da Cruz | 765 | 18,33% |
| | Várzea da Palma | 1.081 | 25,91% |
| <hr/> | | | |
| | Contagem | 67 | 1,35% |
| | Belo Vale | 94 | 1,90% |
| | Frutal | 185 | 3,74% |
| Laranja pêra | Jaboticatubas | 187 | 3,80% |
| | Campo Belo | 376 | 7,61% |
| | Monte Alegre de Minas | 1.427 | 28,91% |
| | Ituiutaba | 1.810 | 36,66% |



| | | | |
|----------------|----------------|-------|--------|
| Maçã | Barbacena | 62 | 39,33% |
| | Contagem | 76 | 48,25% |
| Mamão haway | Matias Cardoso | 358 | 14,95% |
| | Nanuque | 719 | 30,00% |
| | Jaiba | 1.144 | 47,74% |

Fonte: CENPP/DETEC – CeasaMinas/Unidade Grande BH

Na tabela 5 estão definidas, para cada fruta, as principais cidades produtoras de Minas Gerais. Também foi adotado o percentil 90 como critério para definir as cidades que mais se destacam. Podemos observar, por exemplo, que o município de Monte Alegre de Minas destaca-se como o maior produtor mineiro de abacaxi, ao passo que Nova União é o maior produtor de banana nanica, seguido de perto pelo município de Matias Cardoso que também se destaca na oferta de banana prata.

O município de Jaiba merece destaque como produtor de frutas, uma vez que se apresenta como grande produtor de banana prata, mamão haway e banana nanica. Para o coco verde, há uma boa distribuição na oferta entre as principais cidades mineiras. A oferta de mamão haway, 92,69%, se encontra concentrada em apenas três cidades.

Convém observar ainda que o município de **Contagem**, que aparece como maior produtor de maçã e também fornecedor de laranja pêra, na verdade se configura como um grande centro distribuidor destas frutas e não produtor.

Na tabela seguinte, estão listados os principais municípios mineiros que ofertaram hortaliças na **CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte**.



Tabela 6: Principais cidades mineiras ofertantes na CeasaMinas – Unidade Grande BH

| Hortalças | Cidades ofertantes | Quantidade ofertada | Representatividade na oferta mineira |
|-----------------|------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Chuchu | Manhuacú | 567 | 2,82% |
| | Mário Campos | 741 | 3,68% |
| | Santa Bárbara do Leste | 746 | 3,70% |
| | Mateus Leme | 767 | 3,81% |
| | Sarzedo | 2.081 | 10,33% |
| | Igarapé | 2.839 | 14,09% |
| | Ibirité | 5.306 | 26,33% |
| | São Joaquim de Bicas | 5.402 | 26,80% |
| Moranga híbrida | Alfredo Vasconcelos | 331 | 1,17% |
| | Manga | 457 | 1,62% |
| | Rio Manso | 520 | 1,84% |
| | Matias Cardoso | 568 | 2,01% |
| | Claro Dos Poções | 600 | 2,13% |
| | Madre de Deus de Minas | 793 | 2,81% |
| | Taiobeiras | 917 | 3,25% |
| | São João Del Rei | 1.163 | 4,12% |
| | Paracatu | 1.291 | 4,58% |
| | Luz | 2.237 | 7,93% |
| | Barbacena | 2.539 | 9,00% |
| | Santana de Pirapama | 3.647 | 12,93% |
| | Cordisburgo | 9.183 | 32,55% |
| Repolho híbrido | Antonio Carlos | 387 | 1,05% |
| | Ibirité | 550 | 1,50% |
| | Ibertioga | 816 | 2,22% |



| | | | |
|-------------------|-----------------------|--------|--------|
| | Alfredo Vasconcelos | 934 | 2,54% |
| | Mutum | 1.238 | 3,37% |
| | São João Del Rei | 4.024 | 10,95% |
| | Lagoa Dourada | 4.382 | 11,92% |
| | Barbacena | 9.035 | 24,59% |
| | Carandaí | 12.340 | 33,58% |
| <hr/> | | | |
| Cenoura | Campos Altos | 3.231 | 7,64% |
| | São João Del Rei | 3.455 | 8,17% |
| | Carandaí | 6.413 | 15,17% |
| | Rio Paranaíba | 8.283 | 19,60% |
| | São Gotardo | 17.255 | 40,82% |
| <hr/> | | | |
| Melancia | Belo Vale | 1.439 | 7,40% |
| | São Gonçalo do Abaeté | 1.493 | 7,68% |
| | Augusto de Lima | 1.504 | 7,74% |
| | Bom Despacho | 1.818 | 9,35% |
| | Morada Nova de Minas | 1.929 | 9,92% |
| | Paracatu | 6.853 | 35,25% |
| <hr/> | | | |
| Cebola amarela | Ibiá | 902 | 6,59% |
| | Rio Paranaíba | 1.304 | 9,54% |
| | Unai | 1.483 | 10,85% |
| | Jaíba | 1.516 | 11,09% |
| | São Gotardo | 2.453 | 17,94% |
| <hr/> | | | |
| Tomate | Entre Folhas | 1.041 | 1,38% |
| Santa | Baldim | 1.403 | 1,86% |
| Cruz | Jequitibá | 1.411 | 1,87% |
| | Ressaquinha | 1.413 | 1,87% |
| | Alfredo Vasconcelos | 1.603 | 2,12% |



| | | | |
|-------------|----------------------|--------|--------|
| | Mateus Leme | 1.768 | 2,34% |
| | São Joaquim de Bicas | 2.016 | 2,67% |
| | Inhapim | 2.237 | 2,96% |
| | Para de Minas | 2.492 | 3,30% |
| | Pequi | 2.851 | 3,77% |
| | Barbacena | 4.457 | 5,90% |
| | São Jose da Varginha | 4.667 | 6,17% |
| | Maravilhas | 4.774 | 6,31% |
| | Lagoa Dourada | 5.317 | 7,03% |
| | Onça de Pitangui | 7.306 | 9,66% |
| | Carandaí | 8.500 | 11,24% |
| | Carmópolis de Minas | 9.522 | 12,59% |
| | | | |
| | Uberaba | 3.504 | 2,41% |
| | Andradas | 3.906 | 2,69% |
| | Senador Amaral | 3.934 | 2,71% |
| | Rio Paranaíba | 5.623 | 3,87% |
| | Santa Juliana | 5.842 | 4,02% |
| Batata lisa | Carandaí | 6.024 | 4,15% |
| | Tapira | 6.331 | 4,36% |
| | Araxá | 7.741 | 5,33% |
| | Ibia | 8.068 | 5,56% |
| | São Gotardo | 8.960 | 6,17% |
| | Perdizes | 16.444 | 11,33% |
| | Bom Repouso | 18.189 | 12,53% |

Merecem destaque em 2004 os municípios de São Joaquim de Bicas e Ibirité, na produção de chuchu, Cordisburgo, na produção de moranga híbrida, e Carandaí, na produção de repolho híbrido. É interessante observar ainda a grande quantidade de municípios que produzem tomate santa cruz e batata lisa. A liderança produtiva para esta



variedade de tomate fica com os municípios de Carmópolis de Minas e Carandaí, enquanto que para a batata, os municípios de Bom Repouso e Perdizes se destacam.

Apenas cinco cidades mineiras são responsáveis por 91,40% na oferta de cenoura, merecendo destaque a cidade de São Gotardo com 40,82% de participação. São Gotardo também se destaca na oferta da cebola amarela, principal cidade mineira, e batata lisa como a terceira cidade mineira mais participativa.

Considerando a pouca representatividade da oferta mineira, é mostrada, a seguir, uma análise comportamental individual para a laranja pêra, maçã, mamão hawai, cebola amarela e melancia. O período considerado nesta análise vai de 1986 até o ano de 2004.

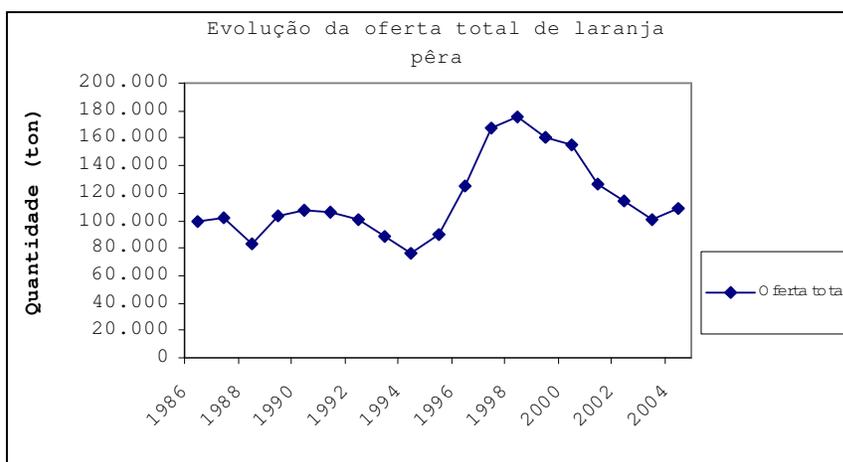


Figura 1 - Comportamento da quantidade total ofertada de laranja pêra na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte

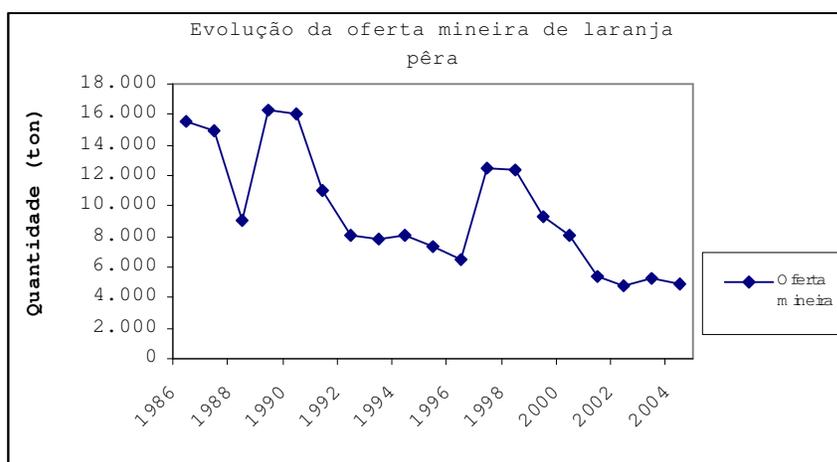


Figura 2 – Participação mineira na oferta de laranja pêra na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte

A oferta de laranja pêra na **CeasaMinas – Unidade Grande BH** no período considerado nesta análise, 1986 a 2004, pode ser descrita em três fases: a primeira, de 1986 a 1994, a segunda, que se estende de 1995 a 1998 e a última que se iniciou em 1999 e ainda não terminou. A primeira fase caracterizou-se por uma oferta estável (coeficiente de variação = 10,7%) com média anual de 96.323 toneladas. O segundo período foi marcado por forte tendência de crescimento e alta variabilidade (coeficiente de variação =



24,79%). A oferta média anual foi de 139.215 toneladas. O período final vem apresentando uma tendência inversa àquela observada no período anterior, com a oferta se aproximando de patamares observados no primeiro período. A oferta média anual é de 127.875 toneladas.

Com relação à oferta mineira, podemos notar no período em que se observa forte tendência de crescimento na oferta total, conforme definido no parágrafo anterior, um comportamento bem instável. Enquanto a oferta geral cresceu de 1995 a 1998, a oferta mineira apresentou crescimento expressivo apenas de 1996 para 1997. É interessante observar ainda que a oferta mineira também segue tendência de queda, sendo que, para a série considerada, o menor valor ofertado ocorreu em 2004.

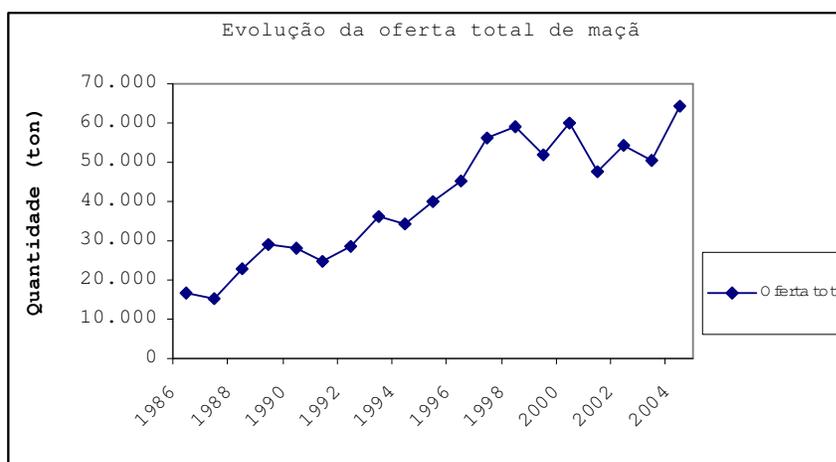


Figura 3 - Comportamento da quantidade total ofertada de maçã na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte

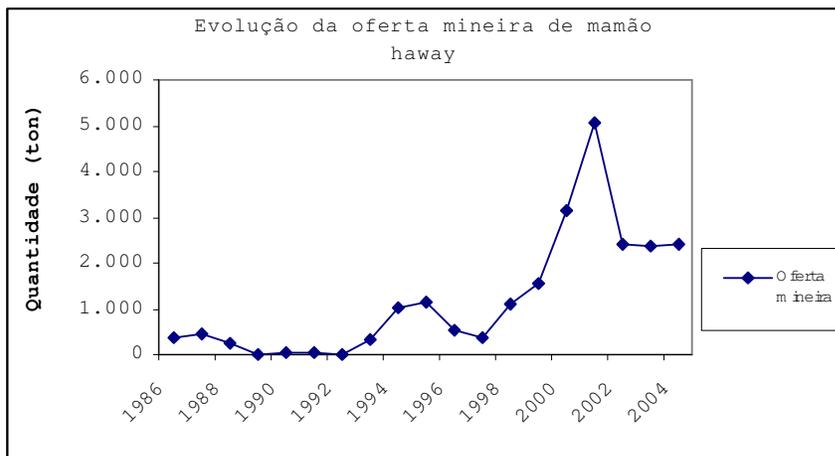


Figura 4 – Participação mineira na oferta de maçã na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte

A oferta de maçã apresenta forte tendência de crescimento, sendo que o ano de 2004 apresentou melhor o desempenho. A oferta mineira apresenta um comportamento bem instável no período considerado. Com exceção do ano de 1988, o volume de maçã ofertado pela produção mineira foi insignificante até o ano de 2000. Nos anos em que houve oferta, a média anual observada foi de apenas 27 toneladas. Em 2001 podemos observar uma efetiva entrada do produto mineiro na CeasaMinas – Unidade Grande BH, instalando-se, desta forma, uma tendência de elevação na oferta da maçã mineira.

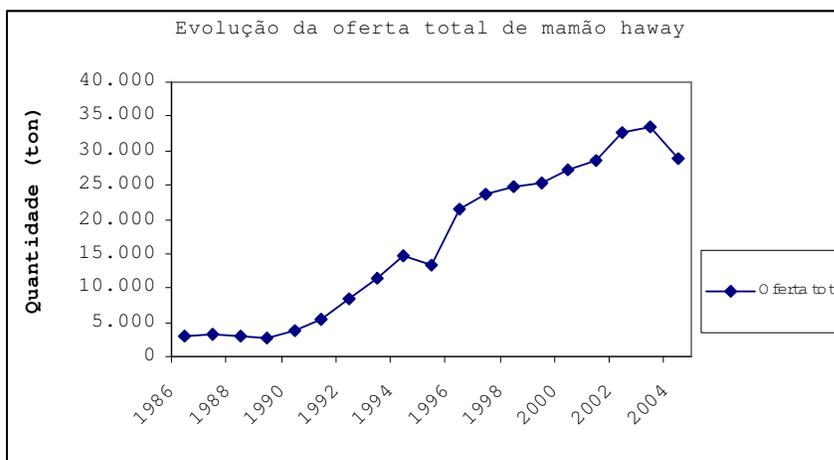


Figura 5 - Comportamento da quantidade total ofertada de mamão haway na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte

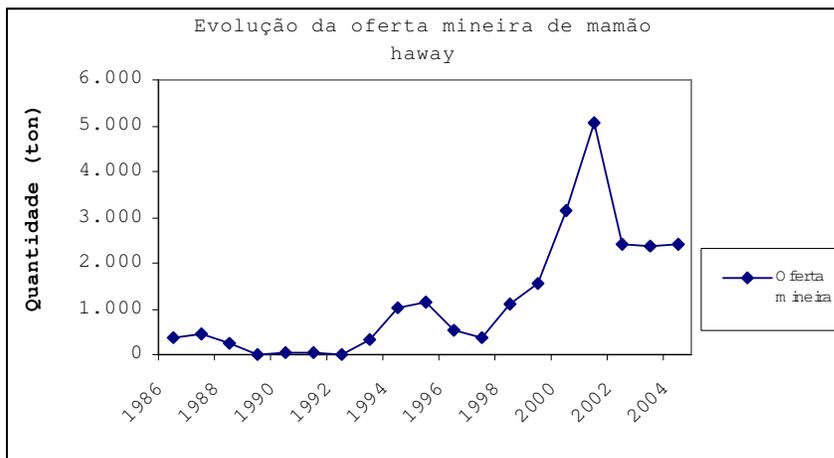


Figura 6 – Participação mineira na oferta de mamão haway na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte

A oferta total de mamão hawaii, na **CeasaMinas - Unidade Grande BH**, demonstrou-se crescente durante o período analisado. A oferta do produto mineiro se manteve sem grandes variações de 1986 até o ano de 1998, 13 anos, sendo que a partir deste ano iniciou-se o aumento na quantidade ofertada, que se estendeu até o ano de 2001. A partir daí 2001, houve uma queda significativa na quantidade ofertada por Minas Gerais, com a produção se estabilizando nos últimos três anos.

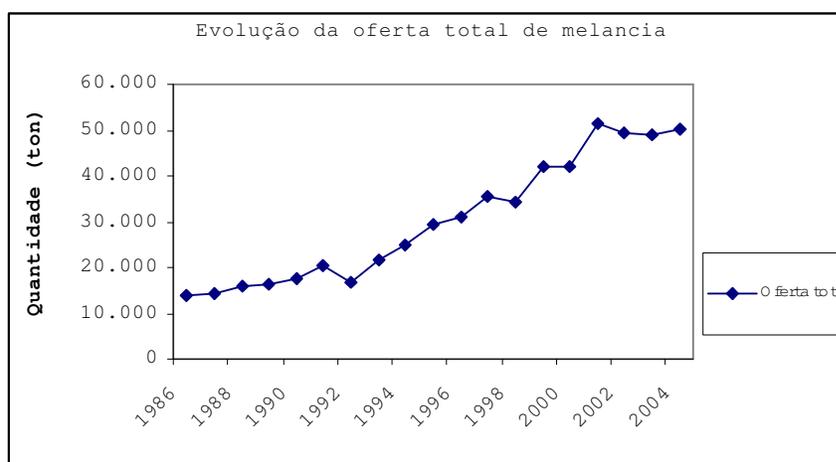


Figura 7 - Comportamento da quantidade total ofertada de melancia na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte

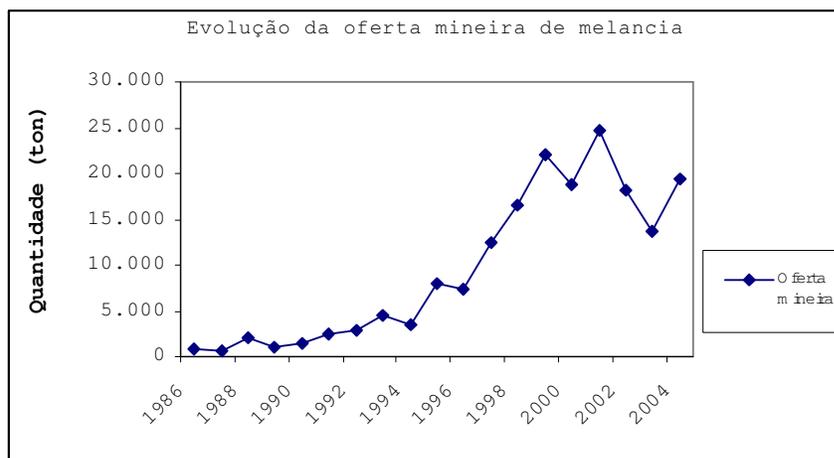


Figura 8 – Participação mineira na oferta de melancia na CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte

De maneira geral, pode se dizer que a oferta total de melancia na **CeasaMinas – Unidade Grande BH** ocorreu de forma crescente, principalmente a partir do ano de 1992. A participação mineira se assemelha ao comportamento da oferta total, com um aumento significativo a partir do ano de 1995.

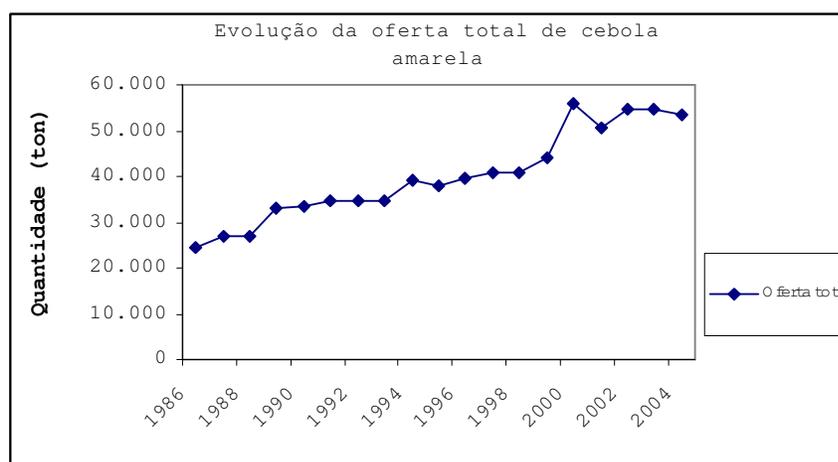


Figura 9 – Comportamento da quantidade total ofertada de cebola na CeasaMinas



Figura 10 – Participação mineira na oferta de cebola na CeasaMinas

Dentre os produtos pesquisados nesse artigo, observa-se que a cebola teve um crescimento contínuo mais moderado na quantidade ofertada na **CeasaMinas – Unidade Grande BH**. Com relação à oferta mineira, podemos observar dois ciclos bem definidos. O primeiro, mais estável, iniciou-se em 1986 e se estendeu até 1995. O segundo ciclo teve início em 1996 e é caracterizado por uma forte tendência na quantidade ofertada.

5 – Conclusão

O Estado de Minas Gerais demonstrou-se auto-suficiente na oferta de hortaliças na **CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte**. Para frutas não se observa o mesmo comportamento, com pouca representação do estado mineiro na oferta. As sete frutas aqui consideradas representaram 74,25% do volume total comercializado em 2004, sendo que Minas Gerais foi responsável por apenas 30,03 % deste total, indicando, desta forma, um amplo potencial de crescimento para a fruticultura mineira.

Devido à alta participação da laranja no entreposto, mas uma baixa representação de Minas na oferta de citros, uma pesquisa mais aprofundada deve ser feita nesse produto, pois o estado apresenta condições geográficas favoráveis para o desenvolvimento da cultura. Para a laranja observa-se uma grande instabilidade na oferta total e mineira.

Minas Gerais apresentou uma oferta inexpressiva de maçã. Realidade esta que deveria ser modificada, pois o estado apresenta áreas, de forma isolada, como a região de Barbacena que já vem produzindo, com aptidão agrícola para o desenvolvimento desta cultura, visto a



grande participação da maçã no valor econômico transacionado na **CeasaMinas – Unidade Grande Belo Horizonte**.

Apesar da baixa participação mineira na oferta das hortaliças, cebola amarela e melancia, a produção oriunda do estado tem acompanhado o crescimento, de forma mais modesta. Comportamento parecido é observado na oferta de mamão.

Por fim, observou-se que uma grande quantidade de cidades mineiras participam da oferta de hortaliças, o que é considerado positivo, pois favorece a fixação do homem no campo. Comportamento diferente foi observado para as frutas, onde uma quantidade menor de cidades mineiras participa de forma mais efetiva na oferta de frutas.



ANEXOS

Anexo I – Municípios considerados na composição da região metropolitana de Belo Horizonte

